



Fev. 2018

Folha Sindical - Trabalhadores do Grupo Sonae

A SONAE AUMENTA OS SALÁRIOS COM BASE NA DISCRIMINAÇÃO!

Em resultado da luta dos trabalhadores das lojas e dos armazéns por aumentos salariais para todos e pelo cumprimento integral dos direitos consagrados no Contrato Colectivo de Trabalho (CCT), a SONAE anunciou aumentos salariais, a aplicar em Janeiro.

Os trabalhadores da SONAE já conhecem bem a política da empresa no que aos salários dos trabalhadores diz respeito, só têm “direito” a aumento quem cumpra os critérios:

- Avaliação de desempenho
- Ausência de absentismo

Isto é, os chefes, mais uma vez, podem escolher quem é aumentado!

A SONAE, na sua decisão de aumentos salariais, mantém a tabela B (mais baixa) discriminando salarialmente os trabalhadores fora dos distritos de Lisboa, Porto e Setúbal. Os operadores especializados fora destes distritos continuarão a ter salários 40€ mais baixos.

A empresa continua a bloquear a progressão da carreira profissional dos operadores de armazém e a sua promoção automática até ao nível de operador especializado, equiparado à carreira profissional dos operadores das lojas, as diferenças salariais são superiores a 50€.

Não aceitamos que uma empresa com milhões de euros de lucro pague, aos seus trabalhadores com 5, 10, 20 e mais anos de casa, salários de miséria e discriminatórios.

Considerando que a SONAE tem todas as condições para melhorar as condições de vida e de trabalho dos trabalhadores ao seu serviço e que se mantêm ao longo dos anos

os baixos salários, as discriminações salariais e injustiças nas carreiras profissionais, o desrespeito pelos direitos dos trabalhadores, a pressão e repressão e os ritmos de trabalho desumanos, os trabalhadores reivindicam para o ano de 2018:

- Aumento dos salários em €40 para todos os trabalhadores, garantindo a diferenciação salarial dos diferentes níveis e categorias e considerando a antiguidade sem discriminações, e o fim da tabela B (mais baixa, que se aplica em todos os distritos excepto Lisboa, Porto e Setúbal);
- A promoção automática dos operadores de armazém até à categoria profissional de Operador Especializado, com categorias e carreiras equiparadas aos operadores de loja;
- Aumento do subsídio de alimentação em 1€/dia;
- Subsídio de frio de 60€/mês para os trabalhadores que trabalhem em temperatura refrigerada;
- Uniformização e valorização do valor dos prémios em todos os armazéns e lojas e entrega e cumprimento do regulamento dos prémios em papel a todos os trabalhadores;
- Passagem a efectivos dos trabalhadores com vínculos precários a exercer funções de carácter permanente com o fim imediato dos contratos semanais;
- Numero de trabalhadores ajustado às reais necessidades das lojas e contratação de mais trabalhadores;
- 39 horas como carga horária semanal máxima para todos os trabalhadores a partir de Janeiro de 2018;

Assina já a petição contra a precariedade, pelo emprego com direitos!



- 25 dias úteis de férias;
- Desconto de 10% em compras nas lojas do Grupo Sonae;
- O cartão de Alimentação ser extensível a outros espaços comerciais fora da Sonae;
- Melhores condições de trabalho e cumprimento das normas de saúde, higiene e segurança, com a criação de Comissões para a Segurança e Saúde no Trabalho nas lojas e armazéns;
- Fardamento em numero suficiente, facilidade na troca e devidamente adaptado às estações do ano;
- Nos postos de trabalho fixos lojas/armazéns, devem ser postos à disposição e utilização dos trabalhadores assentos confortáveis;
- Exigimos que as temperaturas e os níveis de humidade em todos os postos de trabalho lojas/armazéns, onde mais se faça sentir calor/frio, sejam reguladas;
- Horários humanizados que permitam a conciliação da vida profissional, familiar e social;
- Cumprimento do CCT no que concerne às alterações aos horários de trabalho e fim dos horários de bolso;
- Fim do banco de horas;
- Fim da pressão, perseguição e repressão sobre os trabalhadores e do assédio moral;
- Fim dos brutais ritmos de trabalho a que os trabalhadores são submetidos, que prejudicam a saúde e transformam a sua vida num inferno;
- Encerramento da empresa aos Domingos e feriados;
- Formação profissional para todos os trabalhadores, nas suas reais funções;
- Fim das transferências de local de trabalho abusivas dos trabalhadores que de alguma forma reclamam os seus direitos;
- Marcação de férias efectivamente por mútuo acordo e não por imposição da chefia;
- Fim do bloqueio das portas nos armazéns (Plaza 1 - Azambuja);
- Extensão do seguro de saúde aos filhos com menos de 18 anos;

Por tudo isto vamos continuar a luta, nomeadamente com acções à porta das lojas e armazéns, a denunciar as situações com as quais todos os dias nos confrontamos no nosso local de trabalho.

A continuação da luta é fundamental para o aumento dos salários de todos os trabalhadores, o fim da tabela B e a aplicação da tabela A (mais alta) a todos os trabalhadores da SONAE e a promoção automática dos operadores de armazém até ao nível de especializado.

Na 1ª quinzena de Fevereiro estaremos em todo o país a denunciar frente às lojas e armazéns a postura da SONAE e das condições indignas de trabalho na Grande Distribuição.

